VENDA PROIBIDA

ANO XLIV — REMESSA ESPECIAL PARA O MÊS DA BÍBLIA — SETEMBRO DE 2021 — Nº 2

BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

SEGUNDO ENCONTRO

"Todos somos um em Cristo Jesus!" (Gl 3,1-14.26-29)

SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: Todos somos um em Cristo Jesus!

PERSONAGENS: Cristo Jesus, Abraão e as comunidades da Galácia.

TEXTO: Gl 3,1-14.26-29

PALAVRAS-CHAVE: Justiça, fé, Lei, justificado, promessa, filhos de Deus, batizados e revestiram-se de Cristo.

PERSPECTIVA: Reforçar o valor intrínseco da vida humana, salientando a nossa convicção de que todas as pessoas são iguais na diferença, sem distinção de etnia, classe social, gênero ou quaisquer outras classificações.

Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vocês são um só em Cristo Jesus (Gl 3,28).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, a vela acesa e tiras de papel de várias cores.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: No primeiro encontro, refletimos sobre o evangelho de Jesus Cristo crucificado e nosso compromisso com as pessoas que mais sofrem em nosso meio. O gesto concreto com que nos comprometemos foi ajudar e estar atenta(o) às pessoas com as quais nos encontramos nas ruas e que vivem em situação de miséria, sem perspectivas de vida. Alguém gostaria de falar sobre como foi a sua vivência ao longo da semana?

Tempo para a partilha. Encerrar esse momento com o refrão de um canto. Sugestão: ***Dá-nos um coração grande para amar, dá-nos um coração forte para lutar.***

Dirigente: Vamos repetir, em voz alta, o tema do nosso encontro de hoje: *Todos somos um em Cristo Jesus!*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Certa vez, ouvi uma pessoa dizer: "Se nós tivéssemos acesso a informações, o meu irmão teria tido uma vida normal". Em sua voz, havia uma grande tristeza e dor. Ela se referia ao seu irmão mais novo, com síndrome de Down. As diferenças sociais estão presentes em nossas relações, no miudinho de nossa vida. Nem sempre as pessoas conseguem ter acesso aos serviços disponíveis e a seus direitos. As discriminações de etnia, cor e gênero se fazem presentes em todas as dimensões da nossa vida. Lembramos também a visita que um irmão religioso foi fazer à sua irmã. Esperando o elevador social, uma pessoa lhe disse: "Por favor, dirija-se ao elevador de serviço". Ele logo percebeu que era pelo fato de ele ser negro. Isso lhe trouxe raiva, indignação e tristeza.

Dirigente: Vamos olhar para a nossa vida e ver se já fomos vítimas de alguma forma de discriminação nos ambientes que frequentamos? Vamos pensar se nós já discriminamos alguém por sua condição social, gênero ou etnia, seja com palavras, seja com piadas que zombam das fragilidades de outras pessoas?

Podemos fazer uma conversa em pequenos grupos.

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: Vejamos o que aconteceu nas comunidades da Galácia. O grupo judaizante radical insistia que os convertidos gálatas deveriam observar a Lei como caminho necessário para alcançar a salvação. Aceitando a circuncisão e a lei do puro e do impuro, eles teriam de assumir também certos valores do judaísmo oficial, legitimando as condições sociais de segregação e hostilidade contra estrangeiro, mulher, pobre e impuro. Contra seus adversários judaizantes, Paulo argumenta usando a Escritura: a salvação prometida a Abraão não vem pela observância da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo crucificado. Ele propõe que a fé no amor gratuito de Jesus devia ser assumida e experimentada para gerar liberdade, igualdade, comunhão e fraternidade.

5. Leitura do texto

Dirigente: Vamos nos preparar para acolher a Palavra de Deus.

Sugestão de canto: Eu vim para escutar tua Palavra, ***tua Palavra, tua Palavra de amor.*** *O mundo ainda vai viver* ***tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.***

Leitora ou leitor 3: Ler Gl 3,1-14.

Leitora ou leitor 4: Ler Gl 3,26-29.

Dirigente: *Para conversar*

a) Como entender que "mediante a Lei ninguém é justificado diante de Deus"?

b) Qual é a proposta de Paulo para a comunidade dos batizados?

c) Como entender a afirmação de Paulo: "Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vocês são um só em Cristo Jesus"?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 5: Vivemos em um mundo marcado pelas desigualdades social, étnica e de gênero. A proposta de Jesus é viver a igualdade, a solidariedade e a compaixão. Pelo batismo em Cristo Jesus, nós nos tornamos filhas(os) de Deus e chamadas(os) a nos revestirmos de Cristo, sendo irmãs e irmãos uns dos outros, eliminando de nossa vida toda e qualquer forma de discriminação.

a) Que atitudes precisamos mudar em nossa vida pessoal e comunitária para eliminar os preconceitos que ainda estão arraigados em nós?

b) Diante de uma longa tradição que reduz o papel da mulher à servidão e ao lucro, quais ações podem ser tomadas hoje por nossas comunidades para colaborar para a libertação de tantas opressões que ainda excluem e matam tantas mulheres?

c) É possível celebrar a eucaristia e continuar fazendo discriminação?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Vamos pegar as tiras de papel, de diferentes cores, e nelas escrever os preconceitos que queremos eliminar de nossas vidas. Cada pessoa colocará no centro a sua tira; depois, com essas tiras, será feita uma corrente, e as pessoas serão convidadas a olhá-la e falar sobre ela, ligando-a com a nossa comunidade ou grupo.

Dirigente: A beleza está na diversidade que sempre enriquece a comunidade. Segurando a corrente, queremos mais uma vez proclamar a filiação e a fraternidade universal, pedindo que o Reino de Deus se estabeleça entre nós. Unidas(os) rezemos: *Pai nosso...*

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Gl 4,12-20, e quem puder leia as orientações para a preparação do terceiro encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Pedir aos participantes que tragam fotos de pessoas que marcaram a sua caminhada na vivência cristã.

9. Gesto concreto

Estimular as pessoas que vivem relações de desigualdades dentro de casa, no trabalho ou na vida social em geral a partilhar sua experiência e buscar soluções na comunidade.

10. Bênção final

Dirigente: Que o Deus da vida e da igualdade, revelado em Jesus de Nazaré, nos dê força e coragem para eliminar as formas de preconceito existentes em nós. Deus, Pai e Mãe, abençoe-nos hoje e sempre.

Todas(os): Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 56 a 72 do livro *O evangelho de Jesus Cristo crucificado: "É para a liberdade que Cristo nos libertou" (Gl 5,1)*. Entendendo a carta aos Gálatas. São Paulo: Paulus, 2021. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. E-mail: contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto Bíblia-Gente como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.

TERCEIRO ENCONTRO

VIVER O AMOR E A TERNURA NA MISSÃO

SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: Viver o amor e a ternura na missão.

PERSONAGENS: Paulo e os irmãos gálatas.

TEXTO: Gl 4,12-20

PALAVRAS-CHAVE: anunciar, evangelho, doença, receberam, dores de parto.

PERSPECTIVA: Cultivar laços de amor e de ternura com as pessoas que encontramos, acolhendo cada uma a partir de sua realidade.

Se fosse possível, vocês arrancariam os próprios olhos e os dariam a mim (Gl 4,15b).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, vaso de flor, fotografias de pessoas que amamos.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Peçamos à Trindade Santa que nos ilumine em nossa caminhada.

Todas(os): Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo. Amém.

Sugestão de canto: Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir, ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender as coisas que tu disseste. ***Eis o que venho te dar, eis o que eu ponho no altar. Toma, Senhor, que ele é teu, meu coração não é meu*** (bis).

Dirigente: Que o seguimento de Jesus Cristo abra o nosso coração para amar e acolher as pessoas em nossa vida e missão. No primeiro encontro, nós refletimos sobre o evangelho de Jesus Cristo crucificado, um evangelho que nos conduz a uma vida que seja pautada pelo amor-serviço para com as pessoas crucificadas de hoje. No segundo encontro, recordamos que nada justifica preconceitos e segregações. Em Cristo, somos chamadas(os) a viver a irmandade universal. Como foi a vivência do gesto concreto proposto no encontro anterior?

Tempo para a partilha. Encerrar este momento com o refrão de um canto.

Dirigente: Hoje vamos refletir sobre as relações que nós construímos com as pessoas em nossas comunidades e na vivência da missão. Podemos ler, em voz alta, o tema do encontro de hoje: *Viver o amor e a ternura na missão.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Em uma paróquia da periferia de São Paulo, um senhor começou um projeto de distribuir sopa para o povo. Aos poucos, outras pessoas foram ajudando nessa iniciativa, que posteriormente foi assumida pela paróquia, ampliando o envolvimento de outros membros. Em 2020, com a pandemia da Covid-19, o projeto foi suspenso por um tempo, por causa do isolamento social. Aos poucos, alguns membros começaram a se questionar, pois as pessoas em situação de rua continuavam lá e precisavam comer. Buscando caminhos para atender a essa necessidade, começaram a preparar lanches e material de higiene pessoal. Houve uma grande movimentação, e muitas pessoas de outras paróquias e de outros grupos também quiseram colaborar. Em um período de vários meses, o projeto recebeu a doação de trezentas marmitas de diferentes grupos empresariais, que foram distribuídas, de acordo com os protocolos, por voluntários. Quando as doações terminaram, houve uma mobilização entre as pessoas envolvidas no projeto, e as refeições continuaram sendo feitas. Além da distribuição das refeições, quem participa desse projeto se reúne para rezar e refletir sobre a sua ação. Essa iniciativa tem criado laços de amor, gestos de ternura e irmandade entre as pessoas envolvidas e outros membros da paróquia.

Dirigente: Podemos pensar nas iniciativas pastorais que existem em nossa paróquia ou nos grupos de que participamos e nos perguntar: como nós nos relacionamos com os membros de nossos grupos? Como nós desenvolvemos laços de amor e ternura com aquelas e aqueles aos quais somos enviados? Podemos conversar sobre estas questões com quem está ao nosso lado.

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: Paulo é exemplo de um missionário comprometido com as comunidades que ele fundou. Ele estabeleceu comunidades dos seguidores e seguidoras de Jesus Cristo em quatro províncias do império romano: Galácia, Ásia, Macedônia e Acaia. Não podendo visitar, com frequência, todas as comunidades, Paulo o fez por meio de cartas, cultivando um relacionamento afetuoso e familiar com elas. Nas comunidades gálatas, em sua primeira visita, ele estabeleceu fortes laços de

afeto com seus membros, devido à sua longa permanência por causa de uma doença repulsiva. Com a evangelização de Paulo, os convertidos gálatas, em sua maioria pobres e escravos, tinham tudo para viver a experiência da fraternidade e da liberdade, experimentando um novo modo de existir na sociedade escravagista do império. Entretanto, pouco tempo após a segunda visita de Paulo, os convertidos gálatas ouviram o grupo judaizante radical, que insistia na observância da Lei – a circuncisão – como caminho de salvação, e entraram em crise, provocada pela escravidão da Lei: segregação e desigualdade. Diante da possibilidade de perder as comunidades amadas, Paulo manifestou ternura e preocupação com os irmãos e as irmãs gálatas em Gl 4,12-20.

5. Leitura do texto

Dirigente: Em nossa ação pastoral, precisamos desenvolver e cultivar laços afetivos com as pessoas sem perder a coragem de chamar a atenção quando há desvios na comunidade. Que o Espírito de Deus nos ajude a viver a nossa missão.

Sugestão de canto: ***Vem, vem, vem! Vem, Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor.*** *Presença de força aos profetas, que falam sem nada temer. Contigo sustentam o povo, na luta que vão empreender.*

Leitora ou leitor 3: Ler Gl 4,12-20.

Dirigente: *Para conversar*

a) Por que Paulo está desapontado com a comunidade dos gálatas?

b) Como Paulo se sente em seu relacionamento com a comunidade dos gálatas?

c) O que significa a expressão usada por Paulo: "Por vocês eu sofro de novo as dores de parto até que Cristo se forme em vocês" (Gl 4,19)?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Nesses tempos de pandemia e situação de isolamento social, houve diversas reações: medo, insegurança, depressão, fechamento em si e em seus próprios interesses. Para muitos, a pandemia é somente estatística, e há pessoas que estão negando o perigo da contaminação do coronavírus. É um inimigo invisível que matou mais do que as duas guerras mundiais. Aos poucos, estamos nos ajeitando e procurando estratégias para viver o novo normal, encontrando novas formas de relacionamento. Que a vivência dessa pandemia possa nos fazer compreender que a vida humana, não importa de quem seja, tem de ser prioridade sempre.

a) Como nós e nossas comunidades buscamos soluções para melhorar a vida de nossos irmãos diante das crises que vivemos?

b) Como lidamos com as propostas que contrariam a verdade do evangelho?

c) Quais os laços que nos mantêm unidos como comunidade?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Nós queremos celebrar a vida que existe em nossa comunidade e os laços de amizade e irmandade que há entre nós. Agradecemos todos os gestos de amor e ternura que realizamos ou recebemos e que nos aproximam da vivência do evangelho de Jesus Cristo crucificado. Neste momento, podemos pegar a foto que trouxemos e dizer, em voz alta, o que a pessoa (ou as pessoas) na foto significa (significam) para nós e como ela (elas) nos ajuda (ajudam) na vivência do projeto cristão.

À medida que as pessoas forem partilhando, colocar as fotos no centro ou em um mural.

Dirigente: Agradecemos a Deus porque a nossa vida é construída com a presença de muitas pessoas. Seria impossível enumerá-las. Nesta oração final, queremos pedir a graça de viver o amor e a ternura em nossos relacionamentos pessoais e comunitários. Com as mãos estendidas para todos os cantos de nossa cidade, rezemos o pai-nosso.

O grupo ou comunidade pode acrescentar outras orações.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Gl 5,1-12, e quem puder leia as orientações para a preparação do quarto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

9. Gesto concreto

Rever como estão as nossas relações pessoais e comunitárias, e, se algum vínculo estiver fraco ou arrebentado, procurar refazê-lo. Ligar para uma pessoa idosa ou para alguém que você sabe que precisa de uma palavra amiga.

10. Bênção final

Dirigente: Vamos rezar uma antiga bênção irlandesa, pedindo que Deus nos carregue em suas mãos: "Que o caminho seja brando a teus pés, o vento sopre leve em teus ombros. Que o sol brilhe cálido sobre tua face, as chuvas caiam serenas em teus campos. E até que eu de novo te veja, que Deus te guarde nas palmas de suas mãos".

Todas(os): Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 79 a 93 do livro *O evangelho de Jesus Cristo crucificado: "É para a liberdade que Cristo nos libertou" (Gl 5,1).* Entendendo a carta aos Gálatas. São Paulo: Paulus, 2021. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. E-mail: contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto Bíblia-Gente como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.

PAULUS

Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** Valdir José de Castro — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br

Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.

7 891210 561763